

**5º INOVA & 7º AGROTEC E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS
CURSOS DE GESTÃO E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

**CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E MINERALÓGICA DE UM ARGISSOLO DO MUNICÍPIO DE
ITAPIRANGA**

¹Luan Dorigon
²Anderson Clayton Rhoden
³Guilherme Lucas Scherer

^{1, 3}Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil; E-mail: luandorigon666@gmail.com; ²Professor do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias
Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: Os solos apresentam uma relação estreita com a vida no planeta, pois neles são produzidos a maioria dos alimentos de muitos seres vivos, ocorre a infiltração e a retenção de água nas bacias hidrográficas e são alterados pelos fatores de formação, principalmente clima (água e temperatura) e organismos (fauna e flora). A caracterização química e mineralógica do solo permite entender sobre seu estado atual de intemperismo, o que pode auxiliar os produtores rurais a tomar melhores decisões quanto ao uso e manejo do solo. **OBJETIVO:** Conhecer os parâmetros químicos e mineralógicos de um perfil de solo situado no município de Itapiranga. **MÉTODOS:** Para a realização do trabalho foram utilizadas informações da bibliografia denominada Solos do Estado de Santa Catarina, Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, nº 46, produzido pela Embrapa Solos no ano de 2004, especificamente informações do Perfil de Solo nº 067, coletado no interior do município de Itapiranga pela equipe técnica da Embrapa no ano de 1988. As informações foram avaliadas, analisadas e procedidas as devidas interpretações dos parâmetros químicos e mineralógicos do solo. **RESULTADOS:** O perfil de solo apresenta horizonte A com alto teor de Ca, Mg e K, média CTCpH7,0, 14,8 cmol_c.kg⁻¹, alta saturação por bases (V=70%) e baixa saturação por alumínio (Al%=1%), sendo caracterizado com eutrófico. O horizonte BA apresenta alto teor de Ca, médio teor de Mg e K, média CTCpH7,0, 12,4 cmol_c.kg⁻¹, alta saturação por bases (V=62%) e baixa saturação por alumínio (Al%=4%), sendo caracterizado com eutrófico. O horizonte Bt1 apresenta alto teor de Ca, médio teor de Mg e K, média CTCpH7,0, 12,9 cmol_c.kg⁻¹, alta saturação por bases (V=57%) e média saturação por alumínio (Al%=12%), sendo caracterizado com eutrófico. O horizonte Bt2 apresenta médio teor de Ca, Mg e K, média CTCpH7,0, 12,3 cmol_c.kg⁻¹, baixa saturação por bases (V=46%) e alta saturação por alumínio (Al%=28%), sendo caracterizado com distrófico. Há aumento no teor de silício na forma de SiO₂ e de alumínio na forma de Al₂O₃ e redução no teor de ferro na forma de Fe₂O₃ e de titânio na forma de TiO₂ com a profundidade do solo, o que indica maior estágio de intemperismo no horizonte diagnóstico A em relação ao B. A característica mineralógica Ki é um indicativo do grau de intemperismo do solo e quanto maior, menos intemperizado é o solo. Ao longo do perfil de solo evidenciam-se valores de Ki superiores a 2, mas inferiores a 4, indicando a presença de argilominerais do tipo 1:1, especificamente Caulinita. A característica mineralógica Kr também é um indicativo do grau de intemperismo solo, todavia, identifica se o solo é mais caulinitico ou oxidico. O perfil de solo apresenta caráter caulinitico, pois o Kr varia de 0,89 no horizonte A até 1,40 no horizonte Bt1, todavia, devido a cor avermelhada em todo o perfil de solo, pode-se afirmar que há considerável teor de óxidos de ferro, especificamente Hematita. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O solo apresenta boa fertilidade nos horizontes A, BA e Bt1. O solo é intemperizado devido à presença de óxidos de ferro que dão cor vermelha. Há considerável teor de Caulinita em função dos valores de Ki e Kr.

Palavras-chave: Argilominerais, caulinita, óxidos de ferro.